



Um vira-lata na solenidade

Santiago — O segundo dia da visita que do presidente Fernando Henrique ao Chile teve momentos hilariantes.

Durante uma cerimônia em frente ao Palácio de La Moneda, um cachorro vadio furou o forte contingente de carabineros, a guarda presidencial, e aproximou-se dos presidentes Fernando Henrique e Eduardo Frei.

O vira-lata parecia querer cheirar ou lambe as pernas presidenciais. Apesar de visivelmente incomodado, Frei não se mexeu.

Ao ver que os guardas tentavam tirar o cachorro com estalos de dedos, Fernando Henrique mal conteve o sorriso, mas manteve-se firme.

Susto — Depois de rondar alguns instantes mais em torno dos dois presidentes, o vira-lata afastou-se um pouco. Aproveitando a oportunidade, um carabineiro

aplicou-lhe um leve susto, e o cachorro se foi, para tristeza dos fotógrafos.

O dia, entretanto, foi palco de acontecimentos mais solenes. No Altar da Pátria, poucos minutos antes, o presidente brasileiro depositava flores no mausoléu do libertador Bernardo O'Higgins.

Ali, o presidente passou em revista a tropas e, no momento em que a banda militar tocou o hino do Chile, fez questão de cantar a letra em um tom de voz baixo.

Depois da cerimônia em frente ao La Moneda, Fernando Henrique e Frei, com os respectivos ministros, tiveram o seu primeiro encontro de trabalho.

À tarde Fernando Henrique visitou a Corte Suprema, equivalente ao Supremo Tribunal Federal do Brasil. À noite, foi recebido por Eduardo Frei no La Moneda. (NO)